5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

BUSCA ATIVA DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Eixo 3: Inovação, Tecnologia, Saúde Digital e Empreendedorismo em Saúde

Estudo científico

ISADORA **LOPES**[1*], JOSUÉ ALVES **CONCEICAO JUNIOR**[1], HEITOR KIYOSHI **MURAKAMI**[1], FERNANDA SHIZUE NISHIDA **CARIGNANO**[4]

1. Graduando(a), acadêmico do curso de Medicina da UEM; **2.** Professora Doutora, Docente do Departamento de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá**.**

* ra143219@uem.br

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica de elevada prevalência e importante fator de risco cardiovascular, podendo apresentar evolução silenciosa e permanecer subdiagnosticada. A presente ação de extensão teve como objetivo realizar busca ativa de alterações da pressão arterial (PA) entre servidores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), identificando indivíduos com hipertensão previamente conhecida ou não reconhecida e fatores de risco cardiovascular, além de promover orientação e educação em saúde. **Procedimentos Metodológicos:** A ação foi realizada entre 2025 e 2026, com abordagem de servidores no campus da UEM, Hospital Universitário Regional de Maringá e Hemocentro de Maringá. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, antropométricos e relacionados ao estilo de vida por formulário digital, além de duas ou três aferições da PA em momentos distintos, após repouso e conforme orientações quanto ao consumo de estimulantes. Para registro, foi considerada a média das aferições. A PA foi aferida com os participantes sentados, em repouso, com pernas descruzadas e braço apoiado, conforme recomendações técnicas[1]. Após a avaliação, os participantes receberam orientações sobre HAS, fatores de risco cardiovascular, hábitos de vida e medidas preventivas. **Resultados**: Foram avaliados 237 participantes, sendo 164 (69,2%) mulheres e 73 (30,8%) homens. Quanto à PA, 94 (39,66%) apresentaram valores normais, 95 (40,08%) apresentaram valores entre 120-139/80-89 mmHg e 48 (20,25%) apresentaram valores ≥140/90 mmHg. Assim, 143 participantes (60,34%) apresentaram valores acima da faixa considerada normal. Entre os participantes, 31 (13,08%) apresentaram PA ≥140/90 mmHg sem diagnóstico prévio de hipertensão. Somados aos 53 participantes que já declaravam diagnóstico prévio de HAS, totalizaram 84 servidores com HAS, correspondendo a 35,4% da amostra. Também foram observados fatores de risco cardiovascular: 158 participantes (66,67%) apresentavam sobrepeso ou obesidade, 104 (43,89%) eram sedentários e 124 (52,32%) relataram consumo de bebidas alcoólicas. **Conclusões**: A ação possibilitou identificar alterações pressóricas e possíveis casos de HAS não reconhecidos, associando a avaliação à orientação individualizada e à educação em saúde. A experiência reforça a importância de ações contínuas de promoção da saúde no ambiente universitário, contribuindo para ampliar o conhecimento dos servidores e fortalecer o autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica; Busca ativa; Promoção da saúde; Fatores de risco; Saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

[1] Brandão AA, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Armstrong AC, Mulinari RA, Feitosa ADM, Mota-Gomes MA, et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. Arq Bras Cardiol. 2025; 122(9):e20250624. doi:10.36660/abc.20250624.